

LÍQUIDO ASCÍTICO

LÍQUIDO PERITONEAL

CBHPM 4.03.09.52-5

AMB 28.08.004-1

Sinonímia:

Ascite. Líquido peritoneal. Líquido abdominal. Líquido de paracentese. Serosidade peritoneal. Derrame seroso peritoneal. Líquido de hipertensão portal.

Material Biológico:

Exsudato ou transudato seroso obtido por punção abdominal.

Coleta:

1,0 ml do líquido ascítico para provas bioquímicas.

1,0 ml do líquido ascítico, de preferência, em seringa heparinizada, se desejar estudo da celularidade.

1,0 ml de soro se desejar estudos com coeficientes líquido ascítico/soro.

Armazenamento:

Refrigerar entre +2 a +8°C

Valor Normal:

O "Normal" do líquido ascítico, é ele existir apenas como líquido seroso para lubrificação dos órgãos abdominais. Mas se for puncionável, pode-se classificá-lo em transudato ou exsudato conforme a tabela abaixo:

ANALITO	TRANSUDATO	EXSUDATO
Rivalta	Negativo	Positivo
Densidade	< 1,015	> 1,015
Proteína total g/dl	< 3,0	> 3,0
Colesterol total mg/dl	< 60,0	> 60,0
DHL ascítico/DHL sérico	< 0,6	> 0,6
Pt ascítica/Pt sérica	< 0,5	> 0,5
Bil ascítica/Bil sérica	< 0,6	> 0,6
Col ascítico/Col sérico	< 0,3	> 0,3

Gradiente de Albumina:

$$GASA = \text{Albu min aSérica} - \text{Albu min aAscítica}$$

Interpretação.

GASA < 1,1 g/dl indica ascite maligna

GASA > 1,1 g/dl indica ascite não maligna

Interpretação:

TRANSUDATOS: aumento da pressão hidrostática ou pressão oncótica do plasma diminuída: insuficiência cardíaca congestiva, cirrose hepática, hipoproteinemia (S. nefrótica), metástases hepáticas difusas, obstrução da veia porta.

EXSUDATOS: aumento da permeabilidade capilar ou reabsorção linfática diminuída: infecções: tuberculose, peritonite bacteriana primária ou secundária; neoplasias: carcinoma ovariano, carcinoma metastático (mamário, pulmonar, etc), hepatoma, linfoma, mesotelioma; trauma, pancreatite, peritonite biliar, efusão quilosa.

Sitiografia:

E-mail do autor: ciriades@yahoo.com